



Aventura
Complexo Eólico

Central Eólica Aventura II S.A.

CNPJ 17.875.511/0001-50

Subsidiária Integral da Aventura Holding S.A.

Rua Jose Izidoro Biazetto, 158, Bloco A

Curitiba – Paraná – Brasil – CEP 81200-240

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2023



SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
Balanços Patrimoniais	5
Demonstrações de Resultados	6
Demonstrações de Resultados Abrangentes	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
1 Contexto Operacional	9
2 Base de Preparação	9
3 Políticas Contábeis Materiais	11
4 Caixa e Equivalentes de Caixa	15
5 Clientes	16
6 Títulos e valores mobiliários	16
7 Partes relacionadas	17
8 Imobilizado	18
9 Intangível	19
10 Fornecedores	19
11 Empréstimos e Financiamentos	19
12 Provisões para litígios e passivos contingentes	20
13 Patrimônio Líquido	21
14 Receita Operacional Líquida	22
15 Custos e Despesas operacionais	23
16 Resultado Financeiro	23
17 Imposto de renda e contribuição social	24
18 Instrumentos Financeiros	24
19 Seguros	28
20 Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa	28
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	29

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

AO AÇIONISTA

A Administração da Central Eólica Aventura II S.A. (Aventura II ou Companhia), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2023, acompanhadas do relatório do auditor independente e informa que a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição do acionista, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar esclarecimentos adicionais, se necessários.

A COMPANHIA

A Central Eólica Aventura II S.A. (“Companhia” ou “Aventura II”), é uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, subsidiária integral da Aventura Holding S.A. (Aventura Hol) e controlada indireta da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Atua na implantação, operação e exploração comercial como Produtor Independente de geração de energia elétrica por fonte eólica.

Está localizada no Município de São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte e sagrou-se vencedora no Leilão de Energia 05/2017, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, realizado em 20.12.2017, onde vendeu 11,7 MW médio de energia, por meio do projeto de geração eólica: Aventura II.

O contrato de venda da energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR se deu pelo prazo de 20 anos, ao preço de R\$ 108,25/MWh.

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador e da energia produzida:

Empreendimento	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) ⁽¹⁾	Preço/MWh ⁽²⁾	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
Central Eólica Aventura II S.A.	21,0	13,1	101,9	134,20	08.07.2021	05.06.2053

⁽¹⁾ Valores referentes ao total bruto gerado em 2023

⁽²⁾ Preço atualizado até dezembro/2023

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	2023	2022	variação %
Indicadores Contábeis			
Ativo total	106.782	110.811	(3,6)
Caixa e equivalentes de caixa	15.121	15.656	(3,4)
Títulos e valores mobiliários	2.051	1.799	14,0
Dívida total	63.952	63.363	-
Dívida líquida	46.780	45.908	1,9
Receita operacional bruta	13.195	32.842	(59,8)
Deduções da receita	(488)	(1.199)	(59,3)
Receita operacional líquida	12.707	31.643	(59,8)
Custos e despesas operacionais	(8.423)	(8.539)	(1,4)
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	4.284	23.104	(81,5)
Ebitda ou Lajida (a)	7.604	26.224	(71,0)
Resultado financeiro	(3.939)	(4.752)	17,1
IRPJ/CSLL	(1.027)	(1.224)	(16,1)
Lucro operacional	345	18.353	(98,1)
Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício	(682)	17.129	(104,0)
Patrimônio líquido	39.958	40.891	(2,3)
Indicadores Econômico-Financeiros			
Liquidez corrente (índice)	3,6	2,2	63,6
Liquidez geral (índice)	0,3	0,3	-
Margem do Ebitda ou Lajida (a) (Ebitda ou lajida/receita operacional líquida) (%)	59,8	82,9	(27,9)
Margem operacional (lucro ou prejuízo operacional/receita operacional líquida) (%)	2,7	58,0	(95,3)
Margem líquida (lucro líquido (prejuízo)/receita operacional líquida) (%)	(5,4)	54,1	(110,0)
Participação de capital de terceiros (%)	62,6	63,1	(0,8)
Rentabilidade do patrimônio líquido (lucro líquido (prejuízo)/patrimônio líquido inicial) (%)	(1,7)	61,5	(102,8)

(a) EBITDA ou LAJIDA - Lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos ao acionista, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Curitiba, 18 de abril de 2024

Marcio Raphael Ploszaj
 Diretor Técnico

Adriano Fedalto
 Diretor Administrativo-Financeiro



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balancos Patrimoniais
em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
em milhares de reais

ATIVO	NE nº	31.12.2023	31.12.2022
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.121	15.656
Clientes	5	2.139	2.728
Outros créditos		1	30
Imposto de renda e contribuição social		264	16
Outros tributos a recuperar		-	231
Despesas antecipadas		34	27
		17.559	18.688
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Títulos e valores mobiliários	6	2.051	1.799
Partes relacionadas	7	68	-
		2.119	1.799
Imobilizado	8	86.822	90.321
Intangível	9	282	4
		89.223	92.124
TOTAL DO ATIVO		106.782	110.811

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

PASSIVO	NE nº	31.12.2023	31.12.2022
CIRCULANTE			
Partes relacionadas	7	110	-
Fornecedores	10	1.089	1.306
Imposto de renda e contribuição social		107	442
Outras obrigações fiscais		52	337
Empréstimos e financiamentos		2.727	2.192
Dividendos a pagar	7	-	4.069
Outras contas a pagar		842	-
		4.927	8.346
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	238	-
Empréstimos e financiamentos	11	61.225	61.171
Outras contas a pagar		418	405
Provisões para litígios	12	16	-
		61.897	61.576
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Atribuível aos acionistas da empresa controladora			
Capital social	13.1	23.000	17.335
Reserva legal	13.2	1.544	-
Reserva de retenção de lucros	13.2	15.414	23.555
		39.958	40.890
		39.958	40.890
TOTAL DO PASSIVO		106.782	110.811

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras



Demonstrações de Resultados

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2023	31.12.2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	12.707	31.643
Custos Operacionais			
Custos Operacionais	15	(7.523)	(8.163)
		(7.523)	(8.163)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		5.184	23.480
Outras Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas gerais e administrativas	15	(820)	(375)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	15	(80)	-
		(900)	(375)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		4.284	23.105
Resultado Financeiro	16		
Receitas financeiras		1.173	680
Despesas financeiras		(5.112)	(5.432)
		(3.939)	(4.752)
LUCRO OPERACIONAL		345	18.353
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17		
Imposto de renda e contribuição social		(789)	(1.219)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(238)	(5)
		(1.027)	(1.224)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(682)	17.129
RESULTADO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AO ACIONISTA DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais			
Ações ordinárias		(0,02965)	0,34811

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras



Demonstrações de Resultados Abrangentes

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2023	31.12.2022
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(682)	17.129
Outros resultados abrangentes		-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		(682)	17.129

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
em milhares de reais

	NE nº	Capital social	Reservas de Lucros		Lucros/Prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldo em 1º de janeiro de 2022		17.335	688	9.807	-	27.830
Lucro líquido do exercício		-	-	-	17.129	17.129
Destinação proposta à A.G.O.:						
Reserva Legal	13.2	-	856	-	(856)	-
Dividendos	13.3	-	-	-	(4.069)	(4.069)
Reserva de retenção de lucros	13.2	-	-	12.204	(12.204)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		17.335	1.544	22.011	-	40.890
Prejuízo do exercício		-	-	-	(682)	(682)
Aumento de Capital		5.665	-	(5.665)	-	-
Dividendos		-	-	(250)	-	(250)
Destinação proposta à A.G.O.:						
Reserva de retenção de lucros	13.2	-	-	(682)	682	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		23.000	1.544	15.414	-	39.958

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
 dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
 em milhares de reais

	NE nº	31.12.2023	31.12.2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(682)	17.129
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais			
Encargos e variações monetárias líquidas		5.098	4.981
Imposto de renda e contribuição social	17	789	1.219
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	238	5
Depreciação	8.1	3.320	3.119
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas	15	16	-
		8.779	26.453
Redução (aumento) dos ativos			
Cientes	5	589	158
Outros créditos		29	(23)
Imposto de renda e contribuição social		(248)	(237)
Despesas antecipadas		(7)	7
Partes relacionadas	7	(68)	-
		295	(95)
Aumento (redução) dos passivos			
Partes relacionadas	7	110	288
Fornecedores	10	(217)	(6.125)
Outras obrigações fiscais		(203)	249
Outras contas a pagar		855	(286)
		545	(5.874)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		9.619	20.484
Imposto de renda e contribuição social pagos		(975)	(1.008)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	11.2	(5.131)	(6.385)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		3.513	13.091
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Resgates de aplicações financeiras		(252)	(552)
Aquisições do imobilizado e intangível	8.1	(100)	(10)
Baixa do imobilizado e intangível		-	226
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(352)	(336)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Ingressos de empréstimos e financiamentos	11.2	2.627	17.512
Redução de capital		-	(13.886)
Dividendos pagos		(4.318)	(3.269)
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	11.2	(2.005)	(2.307)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(3.696)	(1.950)
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(535)	10.805
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(535)	10.805
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	15.656	4.851
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	15.121	15.656
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(535)	10.805

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
milhares de reais

1 Contexto Operacional

A Central Eólica Aventura II S.A. (Aventura II ou Companhia), com sede na Rua Jose Izidoro Biazetto, 158, Bloco A, Curitiba - PR, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Aventura Holding e controlada indireta da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Tem por objeto, especificamente, o desenvolvimento, a implantação e exploração de projetos de energia elétrica a partir de fontes eólicas localizadas no município de São Bento do Norte, no estado do Rio Grande do Norte.

Em 05.06.2018 o Parque Eólico foi autorizado pela ANEEL a explorar a atividade de geração de energia na modalidade de produtor independente por 35 anos, com término da autorização em 05.06.2053.

A entrada em operação comercial foi em 08.07.2021 (Despacho ANEEL nº 2.084).

Em 20.12.2017, a Companhia vendeu 11,7 MW médio de energia no Leilão de Energia 05/2017, por meio dos projetos de geração eólica Aventura II, localizado no estado do Rio Grande do Norte, região nordeste do Brasil.

O contrato de venda da energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR se deu pelo prazo de 20 anos, com início em janeiro de 2023, ao preço de R\$ 108,25/MWh.

Empreendimento	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) ⁽¹⁾	Preço/MWh ⁽²⁾	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
Central Eólica Aventura II S.A.	21,0	13,1	101,9	134,20	08.07.2021	05.06.2053

⁽¹⁾ Valores referentes ao total bruto gerado em 2023

⁽²⁾ Preço atualizado até dezembro/2023

2 Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Diretoria declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão.

Central Eólica Aventura II S.A.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 18.04.2024.

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.3.1 Julgamentos

A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contém informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis com efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- NE nº 3.1 - Instrumentos financeiros: definição da categoria dos instrumentos financeiros.

2.3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contém informações sobre as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas com uma possibilidade razoável de levar a ajustes significativos nos valores dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro:

- NEs nº 3.2 e 8 – Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nº 3.3 e 8.1 - Redução ao valor recuperável de ativos: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;
- NEs nº 3.4 e 13 – Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;
- NEs nº 3.5 e 15 - Reconhecimento de receita: estimativa de valores não faturados.

Central Eólica Aventura II S.A.

2.4 Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individualmente ou coletivamente, podem levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia conta com o suporte financeiro de sua Controladora.

3 Políticas Contábeis Materiais

3.1 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.

Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Companhia mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e esta reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos bem como não possuem instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes nem passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

3.1.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

Central Eólica Aventura II S.A.

3.1.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

3.1.3 Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.1.4 Baixas de ativos e passivos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

3.2 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo gastos de aquisição que lhe são atribuíveis.

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados com base nas taxas anuais estabelecidas e revisadas periodicamente pela Aneel, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como representativas da vida útil econômica dos bens vinculados à infraestrutura da concessão, limitados ao prazo da autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil, as quais são revisadas anualmente e ajustadas, caso necessário.

Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros relativos a empréstimos tomados com terceiros durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso, desde que seja provável que resultem em benefícios econômicos futuros.

Central Eólica Aventura II S.A.

3.3 Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

Os ativos são avaliados ao final de cada exercício para identificar evidências de desvalorização.

3.3.1 Ativos financeiros

As estimativas para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios para isso incluem, entre outras coisas, a incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com a Companhia ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas.

3.3.2 Ativos não financeiros

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras; em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.

3.4 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

Central Eólica Aventura II S.A.

Os valores que correspondem à parcela principal da provisão são reconhecidos no resultado operacional ou no ativo e a atualização monetária, se houver, é reconhecida no resultado financeiro. Provisões socioambientais são registrados em contrapartida ao ativo quando incorridos durante a fase de implantação de empreendimentos ou, ainda, após a entrada em operação comercial, quando considerados condicionantes para obtenção/renovação das licenças de operação e manutenção.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em nota explicativa quando for provável o reconhecimento de benefícios econômicos futuros, para os ativos, ou quando a probabilidade de saída de recursos for avaliada como possível, no caso dos passivos.

3.5 Reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas no resultado quando do suprimento de energia, medição ou condição contratual e quando for provável o recebimento da contraprestação considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagar a contraprestação quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica de fontes alternativas.

A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido.

Tendo em vista que as empresas de geração eólica estão sujeitas a montantes mínimos de geração, a Companhia entende que está sujeita a contraprestação variável, e por esta razão, constitui provisão pela não performance com base nas estimativas de geração anual, deduzindo da receita.

3.6 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são apurados trimestralmente com base no Lucro Presumido. O imposto de renda é calculado mediante a aplicação da alíquota de 15% sobre o percentual de 8% da receita bruta de venda de energia (produto), acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre e a contribuição social é calculada mediante a aplicação da alíquota de 9% sobre o percentual de 12% da receita bruta de venda de energia (produto).

Além disso, o imposto de renda calculado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as parcelas dos lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre, e a contribuição social calculada pela alíquota de 9%, também incidem sobre as receitas financeiras auferidas nos resgates de aplicações financeiras, deduzidos os tributos incidentes (Imposto sobre Operações Financeiras - IOF). Sobre a receita financeira provisionada são reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos.

Central Eólica Aventura II S.A.
3.7 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2023

A partir do exercício de 2023 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) CPC 25 / IAS 37: especificação sobre custos para cumprir contrato oneroso;
- (ii) CPC 27 / IAS 16: definições sobre recursos antes do uso pretendido;
- (iii) CPC 15 / IFRS 3: atualização da norma, tendo em vista as modificações da Estrutura Conceitual;
- (iv) Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018 - 2020: compreendem modificações no CPC 37 / IFRS 1, CPC 48 / IFRS 9, IFRS 16/ CPC 06 e CPC 29 / IAS 41.

3.8 Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir dos exercícios seguintes estarão vigentes as alterações nos seguintes pronunciamentos:

- (i) CPC 26 / IAS 1: requisitos para classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e para apresentação de Passivo Não Circulante com Covenants (a partir de 1º.01.2024);
- (ii) CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos: alterações relacionadas a operações de “*sale and leaseback*” (a partir de 1º.01.2024);
- (iii) IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: requisitos para divulgação de acordos de financiamento de fornecedores (a partir de 1º.01.2024);
- (iv) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes destas alterações de normas.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e bancos conta movimento	857	10.723
Aplicações financeiras de liquidez imediata	14.264	4.933
	15.121	15.656

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de 90 dias da data de contratação em caixa. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e são remuneradas entre 94% e 100% (102% em 2022) da taxa da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Central Eólica Aventura II S.A.

5 Clientes

	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Saldo 31.12.2023	Saldo 31.12.2022
Concessionárias e permissionárias					
Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR	1.525	376	-	1.901	2.497
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	238	-	-	238	231
Suprimento de energia elétrica	1.763	376	-	2.139	2.728
	1.763	376	-	2.139	2.728
Circulante				2.139	2.728
Não circulante				-	-

Em 31.12.2023 e 31.12.2022 não há registro de perdas de crédito esperadas devido a existência de garantias vinculadas aos contratos.

6 Títulos e valores mobiliários

Categoria	31.12.2023	31.12.2022
Cotas de fundos de investimentos (a)	2.051	1.799
	2.051	-
Circulante	-	-
Não Circulante	2.051	1.799

(a) Contas de reserva destinadas ao cumprimento de contratos de financiamento.

Central Eólica Aventura II S.A.
7 Partes relacionadas

	Ativo		Passivo		Receita		Custo / Despesa	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Controlador								
Aventura Holding S.A.								
Dividendos a pagar	-	-	-	4.068	-	-	-	-
Copel Geração e Transmissão S.A.								
Compartilhamento (a)	-	-	77	-	-	-	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	19	-
Entidade sob controle comum								
Copel Distribuição S.A.								
Compartilhamento (a)	-	-	21	-	-	-	-	-
Suprimento de energia	167	-	-	-	1.212	-	-	-
Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.								
Compartilhamento (a)	-	-	4	-	-	-	-	-
Central Eólica Aventura III, IV e V								
Outras contas a pagar	68	-	8	8	-	-	-	-
Marumbi Transmissoria de Energia S.A.								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	1	-
Integração Maranhense Transmissoria de Energia								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	2	-
Uirapuru Transmissoria de Energia S.A.								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	1	-
Matrinchã Transmissoria de Energia S.A.								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	9	-
Guaraciaba Transmissoria de Energia S.A.								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	5	-
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	6	-
Mata de Santa Genebra Transmissora de Energia								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	10	-
Cantareira Transmissora de Energia S.A.								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	4	-
EDP Renováveis Brasil (*)								
Concessão e garantia	-	-	-	92	-	-	-	-
EDP Comercializadora de energia (*)								
Suprimento de energia	-	2.497	-	-	-	32.273	-	-
Compartilhamento	-	-	-	-	-	-	-	17
Central Eólica Monte Verde VI (*)								
Suprimento de energia	-	-	-	-	-	354	-	-
Pessoal chave da administração (b)								
Honorários	-	-	-	-	-	-	13	402
Encargos sociais	-	-	-	-	-	-	3	-

(*) Parte relacionada em 2022

(a) A Companhia registrou gastos com atividades corporativas entre controladoras e entidades sob controle comum, referentes a pessoal e administradores, conforme contrato de compartilhamento assinado entre as partes. As atividades estão concentradas nas suas controladoras e entidades sob controle comum.

(b) A Companhia não possui planos de benefícios de longo prazo para os Administradores.

Central Eólica Aventura II S.A.

8 Imobilizado

A Companhia registra no ativo imobilizado os bens utilizados nas instalações administrativas e industriais para geração de energia elétrica.

	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2023	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2022
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	91.306	(7.650)	83.656	91.592	(4.383)	87.209
Edificações	3.344	(272)	3.072	3.344	(242)	3.102
	94.650	(7.922)	86.728	94.936	(4.625)	90.311
Em curso						
Custo	94	-	94	10	-	10
	94	-	94	10	-	10
	94.744	(7.922)	86.822	94.946	(4.625)	90.321

8.1 Mutações do imobilizado

	Saldo em 31.12.2022	Aquisições	Depreciação	Transferências (a)	Saldo em 31.12.2023
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	87.210	-	(3.288)	(265)	83.657
Edificações	3.101	-	(29)	-	3.072
Terrenos	-	-	-	-	-
	90.311	-	(3.317)	(265)	86.729
Em curso					
Custo	10	83	-	-	93
	10	83	-	-	93
	90.321	83	(3.317)	(265)	86.822

(a) Transferência para o intangível (NE nº 9.1).

Em setembro de 2023, a Administração da Companhia julgou necessário reavaliar a estimativa de vida útil dos ativos relacionados diretamente a operação do Complexo Eólico, com a revisão das taxas de depreciação dos ativos. As alterações foram tratadas de forma prospectiva a partir de outubro de 2023 e acresceram a quota desse exercício de 2023 em aproximadamente R\$ 325. A Companhia aprimorou o detalhamento dessa nota explicativa refletindo esse detalhamento no saldo de dezembro de 2022.

A taxa média de depreciação é de 4,50 % a.a. (em 2022 era 4,50%). A companhia não possui compromissos assumidos com seus fornecedores de equipamentos e serviços para construção das usinas.

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos em 2023 e 2022.

9 Intangível

	Custo	Amortização acumulada	31.12.2023	Custo	Amortização acumulada	31.12.2022
Em serviço						
Servidão	-	-	-	5	(1)	4
Outros	291	(25)	266	-	-	-
	291	(25)	266	5	(1)	4
Em curso						
Custo	16	-	16	-	-	-
	16	-	16	-	-	-
	307	(25)	282	5	(1)	4

9.1 Mutaç o do intang vel

	Saldo em 1.01.2022	Amortiza�o	Saldo em 31.12.2022	Aquisi�es	Amortiza�o	Transferências (a)	Saldo em 31.12.2023
Em serviço							
Servidão	5	(1)	4	-	(1)	(3)	-
Outros	-	-	-	-	(2)	268	266
	5	(1)	4	-	(3)	265	266
Em curso							
Custo	-	-	-	16	-	-	16
	-	-	-	16	-	-	16
	5	(1)	4	16	(3)	265	282

(a) Transfer ncia do imobilizado (NE n.  8.1).

10 Fornecedores

	31.12.2023	31.12.2022
Materiais e serviços	950	1.206
Encargos de uso da rede elétrica	139	-
Partes Relacionadas	-	100
	1.089	1.306
Circulante	1.089	1.306
Não circulante	-	-

11 Empr stimos e Financiamentos

O contrato teve o objetivo de financiar a constru o e implanta o dos empreendimentos eol icos.

Contrato BNB	Empresa	Data da emissão	N.� de parcelas	Vencimento final	Pagamento de encargos	Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Valor do contrato	31.12.2023	31.12.2022
18120185433499	Central Eol�ica Aventura II S.A.	28.12.2018	204	15.01.2039	Mensal	IPCA + 2,5707%	69.338	64.272	63.710
							D�vida bruta	64.272	63.710
							(-) Custo de transa�o	(320)	(347)
							D�vida líquida	63.952	63.363
							Circulante	2.727	2.192
							Não circulante	61.225	61.171

Destina o: Constru o e implanta o de centrais geradoras eol icas.

Garantias: Fian a banc ria

Central Eólica Aventura II S.A.
11.1 Vencimentos das parcelas de longo prazo

	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Dívida líquida
2024	2.831	(21)	2.810
2025	3.042	(21)	3.021
2026	3.129	(21)	3.108
2027	3.339	(21)	3.318
2028	3.574	(21)	3.553
Após 2028	45.609	(194)	45.415
	61.524	(299)	61.225

11.2 Mutação de empréstimos e financiamentos

	Total
Em 1º.01.2022	49.623
Ingressos	17.512
Encargos	4.876
Amortização - principal	(2.263)
Pagamento - encargos	(6.385)
Em 31.12.2022	63.363
Ingressos	2.627
Encargos	5.098
Amortização - principal	(2.005)
Pagamento - encargos	(5.131)
Em 31.12.2023	63.952

11.3 Cláusulas contratuais restritivas - covenants

Em 31.12.2023, todas as condições contratuais estabelecidas, tais como manutenção de fiança bancária e relacionadas a vencimento antecipado foram integralmente cumpridas e eventual descumprimento poderá implicar restrição, multa e/ou vencimento antecipado das dívidas.

12 Provisões para litígios e passivos contingentes

A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis, quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE nº 3.4 são atendidos.

A Administração da Companhia acredita ser impraticável fornecer informações a respeito do momento de eventuais saídas de caixa relacionadas às ações pelas quais a Companhia e suas controladas respondem na data da elaboração das demonstrações financeiras, tendo em vista a imprevisibilidade e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório brasileiro, sendo que a resolução final depende das conclusões dos processos judiciais. Por esse motivo, essa informação não é fornecida.

Central Eólica Aventura II S.A.
12.1 Provisões para litígios

	Saldo em 01.01.2022	Adições e Reversões	Saldo em 31.12.2022	Adições e Reversões	Transferências / Outros	Saldo em 31.12.2023
Servidões de passagem	-	-	-	16	-	16
	-	-	-	16	-	16

12.2 Passivo contingente

Os passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas, por não ser provável uma saída de recursos que incorpora benefícios econômicos para liquidar a obrigação. Em 31.12.2023 e 31.12.2022 a Companhia não possui passivos contingentes.

13 Patrimônio Líquido
13.1 Capital social

O capital social integralizado em 31.12.2023, no valor de R\$ 23.000 (R\$ 17.335 em 31.12.2022) é composto por 23.000.000 de ações ordinárias (em 31.12.2022 eram 49.206.400), sem valor nominal, pertencentes à Aventura Holding S.A.

13.2 Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros é constituída mediante retenção do remanescente do lucro líquido do exercício, após a reserva legal e os dividendos.

Conforme estabelecido no art. 199 da lei 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

Sendo assim, em 28.04.2023, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento do capital social em R\$ 5.665, mediante à capitalização da retenção do lucro líquido do exercício social de 2022, conforme apontado na DMPL.



Central Eólica Aventura II S.A.

13.3 Proposta de distribuição de dividendos

	31.12.2023	31.12.2022
Cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios (25%)		
Prejuízo do exercício	(682)	17.129
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(682)	17.129
Reserva legal (5%)	-	(856)
Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios	-	16.273
Dividendos mínimos obrigatórios	-	4.068
Total de dividendos	-	4.068
Valor do dividendo por ação	-	0,000083

13.4 Resultado Líquido básico e diluído por ação

	31.12.2023	31.12.2022
Numerador básico e diluído		
Resultado líquido básico e diluído alocado por classes de ações, atribuído à acionista controladora		
Lucro (prejuízo) Líquido	(682)	17.129
Denominador básico e diluído		
Média ponderada das ações (em milhares)		
Ações ordinárias	31.472.206	49.206.400
Resultado líquido do período básico e diluído por ação atribuído à acionista controladora		
Resultado por ação ordinária	(0,02166)	0,34811

14 Receita Operacional Líquida

	31.12.2023	31.12.2022
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR / Bilaterais (a)	13.852	32.844
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	111	(2)
(-/+) Provisão / Reversão para não performance de geração	(768)	-
(-) PIS/Pasep e Cofins	(488)	(1.199)
	12.707	31.643

(a) Em 01.2023 iniciaram os contratos de venda da energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (NE 1) com preços inferiores aos até então praticadas no Ambiente de Contratação Livre - ACL.

15 Custos e Despesas operacionais

	Custos operacionais	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	31.12.2023	31.12.2022
Energia elétrica comprada para revenda	(4)	-	-	(4)	(432)
Encargos de uso da rede elétrica	(1.662)	-	-	(1.662)	(1.671)
Pessoal e administradores	-	(164)	-	(164)	(419)
Planos previdenciário e assistencial	-	(21)	-	(21)	-
Material	(136)	-	-	(136)	-
Serviços de terceiros	(1.958)	(490)	-	(2.448)	(2.013)
Depreciação e amortização	(3.320)	-	-	(3.320)	(3.120)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(443)	(145)	(80)	(668)	(883)
	(7.523)	(820)	(80)	(8.423)	(8.538)

15.1 Compromissos estimados de arrendamentos e aluguéis não canceláveis

	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	31.12.2023
Imóveis	196	846	6.550	7.592

No saldo dos outros custos e despesas operacionais líquidos, estão contidos valores de arrendamento de terrenos para os quais, após a entrada em operação dos empreendimentos, os pagamentos são variáveis, em função da receita auferida, aplicando um percentual sobre a receita bruta menos as deduções previstas em contrato (impostos, taxas e contribuições).

16 Resultado Financeiro

	31.12.2023	31.12.2022
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	1.171	628
Juros sobre liquidações na CCEE	1	-
Outras receitas financeiras	1	52
	1.173	680
(-) Despesas financeiras		
Variação monetária e encargos da dívida	5.098	4.928
Outras despesas financeiras	14	504
	5.112	5.432
Líquido	(3.939)	(4.752)

17 Imposto de renda e contribuição social

	31.12.2023		31.12.2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita de Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR / Bilaterais	13.852	13.852	32.844	32.844
Receita de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	111	111	(2)	(2)
Alíquota sobre a receita bruta	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	1.117	1.676	2.627	3.941
Receita Financeira	1.173	1.173	680	680
(-) Receita Financeira Provisionada	(700)	(700)	-	-
Base de cálculo Receita Financeira	473	473	680	680
(=) Base de cálculo	1.590	2.149	3.307	4.621
Aliquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%		10%	
Imposto de renda e contribuição social	374	193	803	416
Reflexo de tributos de períodos anteriores	194	28	-	-
Alíquota Efetiva	4,10%	1,60%	2,44%	1,27%
Receita Financeira Provisionada	700	700	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	175	63	4	1

18 Instrumentos Financeiros

18.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Central Eólica Aventura II S.A.

	NE nº	Nível	31.12.2023		31.12.2022	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	1	15.121	15.121	15.656	15.656
Títulos e valores mobiliários (b)	6	1	2.051	2.051	1.799	1.799
Adiantamento a fornecedores (Outros Créditos)			1	1	30	30
Despesas antecipadas			34	34	27	27
Partes Relacionadas			68	68		
			17.275	17.275	17.512	17.512
Custo amortizado						
Clientes (a)	5		2.139	2.139	2.728	2.728
			2.139	2.139	2.728	2.728
Total dos ativos financeiros			19.414	19.414	20.240	20.240
Passivos Financeiros						
Custo amortizado						
Fornecedores (a)	9		1.089	1.089	1.306	1.306
Empréstimos e financiamentos (c)	11		64.272	64.272	63.363	63.363
Outras contas a pagar			1.260	1.260	405	405
Partes Relacionadas			110	110	-	-
Total dos passivos financeiros			66.731	66.731	65.074	65.074

Os dois níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

Apuração dos valores justos:

- Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.
- Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.
- Contratos junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB que tem o valor justo similar ao valor contábil, tendo em vista as características contratuais para construção de infraestrutura específica.

18.2 Gerenciamento de riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

18.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de cliente ou contraparte em instrumento financeiro, resultantes da falha desses em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição ao risco de crédito	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e equivalentes de caixa (a)	15.121	15.656
Títulos e valores mobiliários (a)	2.051	1.799
Clientes (b)	2.139	2.728
	19.311	20.183

Central Eólica Aventura II S.A.

- a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando sua política em aplicar os recursos financeiros em instituições bancárias federais ou em bancos privados com baixo risco de crédito, conforme *rating* local das principais agências classificadoras.
- b) Risco de perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, relacionado a fatores internos e externos. A companhia considera baixo esse risco de crédito pois possui histórico imaterial de perdas e, também, por manter contratos regulados com distribuidores de energia elétrica que, por regra do setor, mantém Contratos de Constituição de Garantias - CCG para cumprimento dos pagamentos.

18.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados ao controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação do passivo financeiro em cada faixa de tempo.

	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo Total
31.12.2023						
Fornecedores	1.075	-	14	-	-	1.089
Empréstimos e financiamentos	466	1.256	4.630	24.738	64.221	95.311
	1.541	1.256	4.644	24.738	64.221	96.400

18.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de taxa de juros e variações monetárias

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado. A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Central Eólica Aventura II S.A.

A avaliação dos instrumentos financeiros considera os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Baseado na posição patrimonial e no valor nominal dos instrumentos financeiros em aberto na data das demonstrações financeiras, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela abaixo, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

Para o cenário base, foi considerado o saldo existente na respectiva conta na data das demonstrações financeiras e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores (CDI/Selic: 9%, IPCA: 3,86%) previstos na mediana das expectativas de mercado para 2023 do Relatório Focus do Bacen. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários 1 e 2, que consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável, em decorrência de eventos extraordinários que possam afetar o cenário econômico.

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base	Cenários projetados - dez.2023		
		31.12.2023	Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ativos financeiros					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	2.051	251	188	126
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	IPCA+2,57%	(64.272)	(2.481)	(3.101)	(3.721)

18.2.4 Risco de não performance dos empreendimentos eólicos

Os contratos de autorização de geração de energia por fonte eólica estão sujeitos a cláusulas de performance, as quais preveem uma geração mínima anual e quadrienal da garantia física comprometida no leilão. O empreendimento está sujeito a fatores climáticos associados às incertezas da velocidade de vento, e o não atendimento do que está disposto no contrato pode comprometer receitas futuras da Companhia. O saldo registrado no passivo referente a não *performance* em 31.12.2023 é de 768.

18.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca conservar base sólida de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter também equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio. Não há endividamento em relação ao patrimônio líquido.

Central Eólica Aventura II S.A.

Endividamento	31.12.2023	31.12.2022
Empréstimos e financiamentos	61.225	61.171
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(15.121)	(15.656)
(-) Títulos e Valores Mobiliários	(2.051)	(1.799)
Dívida líquida	44.053	43.716
Patrimônio líquido	39.958	40.890
Endividamento em relação ao patrimônio líquido	1,10	1,07

19 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos seguros contratados pela companhia está demonstrada a seguir:

Apólice	Término da vigência	Importância segurada
Seguro D&O (a)	28.03.2025	121.033
Seguro Riscos Operacionais	28.11.2024	98
Seguro de Responsabilidade Civil Geral	28.03.2025	30.000

(a) O valor da importância segurada do Seguro D&O foi convertido de dólar para real com a taxa do dia 29.12.2023, de R\$ 4,8413.

20 Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa

20.1 Transações que não envolvem caixa

Em 28.04.2023 houve aumento de capital na Companhia na ordem de R\$ 5.665, conforme disposto na NE nº 14.1, mediante à capitalização da retenção do lucro líquido do exercício social de 2022, conforme apontado na DMPL.

A transação acima não envolveu caixa, motivo pelo qual não está mencionada na demonstração dos fluxos de caixa.

Curitiba, 18 de abril de 2024

Marcio Raphael Ploszaj
 Diretor Técnico

Adriano Fedalto
 Diretor Administrativo-Financeiro

Tatiane Ramthun Gumz
 Contadora – CRC PR 050498/O-1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Central Eólica Aventura II S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Eólica Aventura II S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de resultado, de resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Eólica Aventura II S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 1 de março de 2023 com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 18 de abril de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Jonas Dal Ponte
Contador
CRC nº RS 058908/O-1



Estas demonstrações financeiras
estão publicadas no site da Copel.
Utilize a câmera do seu smartphone
para ler o código ao lado.

